



RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS [SICOOB]

Projeto Solar da Serra

Consultoria de Investimentos e Planejamento Financeiro

Documento	Relatório de aplicações/investimentos
Projeto	Solar da Serra
Finalidade	Prestação de contas aos moradores

Objetivo do relatório

Este relatório tem como objetivo apresentar uma visão consolidada das movimentações financeiras e das rentabilidades das aplicações do Condomínio Rural Solar da Serra, com foco em três dimensões principais:

1. fluxo de aportes e retiradas;
2. rentabilidade da carteira vigente;
3. rentabilidade da carteira já resgatada.

A análise busca demonstrar a evolução dos recursos aplicados, a qualidade das taxas atualmente contratadas e o desempenho das aplicações encerradas, considerando o perfil conservador, pós-fixado em DI, e a necessidade de liquidez compatível com as demandas operacionais e financeiras do condomínio.

Nota sobre a atuação técnica da Trust 61

A Trust 61 reúne experiência com consultoria de investimentos, planejamento financeiro, crédito, estruturação de cenários e apoio à tomada de decisão em contextos que exigem rigor técnico, governança e preservação patrimonial. No projeto Solar da Serra, essa experiência foi aplicada com o objetivo de dar suporte financeiro à administração e aos moradores, sempre considerando a complexidade envolvida na gestão de recursos coletivos, na avaliação de propostas bancárias e na projeção de impactos sobre a taxa extra.

A prestação dos serviços também fez uso de tecnologia (com o uso de linguagens de programação e de inteligência artificial rodando localmente em ambiente controlado) como apoio às metodologias financeiras consolidadas (juros compostos, sistemas de amortização, modelagem financeira, valor presente, impostos sobre investimentos, tabela Price e SAC etc).

Tais metodologias e tecnologias foram utilizadas para aumentar a eficiência na organização das informações, na construção de aplicações de análise, no desenvolvimento do simulador de taxa extra, na estruturação do sistema de prestação de contas e na própria revisão e formatação deste relatório. Esses recursos tecnológicos atuam como suporte ao trabalho técnico, sem substituir a análise profissional, a validação das premissas financeiras e a responsabilidade consultiva.

1. Movimentações

No período analisado, o condomínio realizou na referência **2025.11**, aporte de **R\$ 9.494.002,63**. Esse valor representou o maior movimento individual de entrada observado no período e está diretamente relacionado à retirada de volume relevante de recursos que estavam mantidos no BRB.

Essa movimentação deve ser compreendida como uma medida extraordinária de gestão de risco, e não como uma entrada recorrente ordinária. O objetivo principal foi reduzir a exposição do condomínio a uma instituição que, naquele momento, apresentava preocupação relevante sob a ótica de risco bancário, especialmente porque os valores mantidos estavam acima dos limites ordinários de cobertura do Fundo Garantidor de Créditos.

De forma consolidada, o fluxo evidencia que a gestão dos recursos não se limitou à aplicação automática de valores disponíveis, mas envolveu decisões ativas de alocação, resgate e transferência entre instituições, considerando segurança, liquidez e condições de remuneração.

A tabela abaixo evidencia os saldos das contas EXTRAORDINÁRIAS, sendo o saldo inicial em 01.01.2025 e final em 31.01.2026. Destaque para a saída de R\$ 8.485.265,40 do BRB e entrada de R\$ 12.952.390,32 no Sicoob, evidenciando essa e outras transações no período.

Contas

Conta	Saldo Inicial	Saldo Final	Variação
BRB 1731-1 - EXTRAORDINÁRIAS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRB CDB - C/C 1731-1 EXTRA	R\$ 8.739.385,45	R\$ 254.120,05	-R\$ 8.485.265,40
BRB CP AUT 1731-1	R\$ 57.197,11	R\$ 0,00	-R\$ 57.197,11
RDC 1.094.155-0 - TX EXTRA	R\$ 6.058.308,91	R\$ 19.010.699,23	R\$ 12.952.390,32
SICOOB 1.094.155-0 - TX EXTRA	R\$ 297.951,38	R\$ 59.177,56	-R\$ 238.773,82
Total	R\$ 15.152.842,85	R\$ 19.323.996,84	R\$ 4.171.153,99

2. Rentabilidades da carteira vigente

A carteira vigente no SICOOB apresenta saldo bruto total de **R\$ 24.990.550,32**, com rentabilidade média ponderada de **103,36% do DI**.

Esse resultado é positivo quando comparado a aplicações conservadoras de mercado, especialmente considerando que a carteira está alocada em instrumentos pós-fixados, com remuneração vinculada ao DI e liquidez compatível com as necessidades do condomínio.

O Sicoob vem se posicionando como um parceiro agressivo, ofertando taxas competitivas de rentabilidade para os investimentos, apesar de possuir poucas opções vigentes.

Quando comparamos a oferta de aplicações/investimentos por outras grandes instituições financeiras, com perfil de risco baixo, e levamos em consideração os tipos de produtos

ofertados (como CDBs, RDCs e correlatos), é mais comum que as instituições não ofereçam taxas pós fixadas acima do DI.

A distribuição da carteira atual por percentual do DI é a seguinte:

DESCRIÇÃO	% DI	Saldo Bruto
Fundo de Reserva	102%	R\$ 267.019,53
Fundo de Reserva	106%	R\$ 14.601,15
Recuperação de Crédito	100%	R\$ 472.857,79
Recuperação de Crédito	102%	R\$ 334.093,99
Recuperação de Crédito	103%	R\$ 112.060,07
Recuperação de Crédito	105%	R\$ 902.374,39
Recuperação de Crédito	106%	R\$ 1.428.396,07
Taxa Extra	92%	R\$ 251.125,55
Taxa Extra	100%	R\$ 1.791.351,27
Taxa Extra	102%	R\$ 10.477.280,96
Taxa Extra	104%	R\$ 335.719,11
Taxa Extra	106%	R\$ 8.212.249,44
Taxa Ordinária	92%	R\$ 100.249,87
Taxa Ordinária	100%	R\$ 12,40
Taxa Ordinária	102%	R\$ 291.158,73
		R\$
TOTAL		24.990.550,32

A composição demonstra que a maior parte dos recursos está aplicada em taxas iguais ou superiores a **102% do DI**, com destaque para os saldos alocados a **102% do DI** e **106% do DI**.

Isso indica que, mesmo com a necessidade de preservação de liquidez e perfil conservador, a carteira vigente apresenta remuneração atrativa.

Outro ponto relevante é que a carteira possui baixa exposição a taxas inferiores a 100% do DI. O saldo aplicado a **92% do DI** representa uma parcela pequena da carteira total, enquanto não há saldo atual relevante a **98% do DI**. Portanto, a carteira vigente está majoritariamente concentrada em faixas de rentabilidade superiores ao CDI cheio.

Já quando analisamos a carteira vigente no **BRB** notamos que ela apresenta saldo bruto total de **R\$ 330.216,31**, com rentabilidade média ponderada de 99,96% do DI.

Esse resultado decorre da forte concentração dos recursos em aplicações de CDB/RDB pós CDI remuneradas a 100% do DI, que representam praticamente todo o saldo bruto vigente identificado na base.

Há também aplicações automáticas remuneradas a 65% do DI, porém com saldo residual e impacto econômico pouco relevante sobre a rentabilidade consolidada da carteira.

A distribuição da carteira atual por percentual do DI é a seguinte:

DESCRIÇÃO	% DI	Saldo Bruto
Taxa Ordinária	65%	R\$ 308,80
Fundo de Reserva	65%	R\$ 107,99
Fundo de Reserva	100%	R\$ 329.798,52
TOTAL		R\$ 330.216,31

A composição demonstra que a maior parte dos recursos vigentes no BRB está aplicada a 100% do DI, totalizando R\$ 329.798,52, enquanto **o saldo a 65% do DI soma apenas R\$ 417,79.**

Portanto, apesar de haver aplicações automáticas com remuneração inferior ao CDI cheio, essa parcela representa valor residual dentro da carteira analisada. Na prática, a carteira vigente do BRB está majoritariamente concentrada em aplicações pós-fixadas a 100% do DI, com rentabilidade consolidada próxima ao CDI cheio.

3. Rentabilidade da carteira resgatada

A análise das aplicações já resgatadas também apresenta resultado positivo. O total de resgates brutos analisados foi de **R\$ 2.598.029,88**, com rentabilidade média ponderada de **100,79% do DI.**

A distribuição dos resgates por percentual do DI é a seguinte:

DESCRIÇÃO	% DI	Saldo Bruto
Fundo de Reserva	92%	R\$ 160.009,57
Fundo de Reserva	98%	R\$ 88.692,08
Fundo de Reserva	100%	R\$ 17.740,60
Fundo de Reserva	106%	R\$ 406.931,60
Taxa Extra	100%	R\$ 21.107,35
Taxa Ordinária	100%	R\$ 1.727.043,42
Taxa Ordinária	106%	R\$ 176.505,26
TOTAL		R\$ 2.598.029,88

Esse indicador é importante porque demonstra que as aplicações encerradas também tiveram desempenho adequado. Mesmo considerando resgates realizados em diferentes momentos e possivelmente por necessidades específicas de liquidez, a remuneração média permaneceu acima de **100% do DI.**

A maior parte dos resgates ocorreu em aplicações remuneradas a **100% do DI**, com parcela relevante também em **106% do DI**. A existência de resgates em faixas inferiores, como **92%** e **98% do DI**, não compromete o resultado consolidado, pois a média ponderada histórica permaneceu positiva em relação ao DI.

Portanto, a carteira já resgatada reforça a consistência da gestão dos recursos, demonstrando que mesmo os valores movimentados ou encerrados preservaram uma remuneração compatível com aplicações conservadoras de mercado.

No caso do BRB, a análise das aplicações históricas e eventualmente já resgatadas precisou seguir uma metodologia diferente daquela utilizada para o Sicoob. Isso ocorreu porque o formato dos relatórios recebidos pelo BRB nos mostra os saldos atuais e eventuais resgates das aplicações vigentes, mas não daquelas que já foram totalmente resgatadas.

Dessa forma, em vez de elaborar uma tabela de resgates semelhante à utilizada para o Sicoob, a análise foi feita a partir das posições e extratos enviados pelo BRB em diferentes datas-base. Essa abordagem permitiu acompanhar a evolução das aplicações identificadas ao longo do tempo, observando os saldos, produtos, taxas contratadas e rentabilidades informadas nos documentos disponíveis.

A leitura dos extratos indica que as aplicações em CDB/RDB pós-fixadas estiveram, em sua maior parte, remuneradas próximas ao CDI cheio, principalmente em faixas de 100% do CDI, com algumas aplicações pontuais acima desse patamar. Também foram identificadas aplicações automáticas com remuneração inferior, como 65% do CDI, mas essas posições aparecem associadas a movimentações de curto prazo e não representam, de forma isolada, a maior parte da estratégia de alocação observada.

Portanto, embora os relatórios do BRB não permitam a mesma abertura analítica obtida nos documentos do Sicoob, as informações disponíveis indicam que as aplicações analisadas estiveram majoritariamente concentradas em produtos conservadores, pós-fixados e compatíveis com a gestão de liquidez do condomínio.

A limitação principal está no formato dos demonstrativos recebidos, que não permite afirmar com precisão o total bruto de aplicações resgatadas em uma tabela consolidada, mas permite avaliar que os recursos historicamente aplicados no BRB foram, em geral, remunerados em patamares compatíveis com aplicações conservadoras de mercado.

4. Conclusão

A análise consolidada demonstra que a gestão das aplicações financeiras do condomínio apresentou três pontos principais.

Primeiro, houve um fluxo expressivo de aportes líquidos ao longo do período, com destaque para a movimentação de novembro de 2025, quando foi realizada a realocação de aproximadamente R\$ 10 milhões retirados do BRB. Essa movimentação teve caráter extraordinário e foi motivada por uma avaliação de risco bancário, com o objetivo de reduzir a exposição do condomínio a uma única instituição em valores superiores aos limites ordinários de cobertura do Fundo Garantidor de Créditos.

Segundo, a carteira vigente apresenta rentabilidade atrativa. O saldo bruto atual de R\$ 24.990.550,32 está remunerado, em média, a 103,36% do DI, e mais R\$ 330.216,31 de saldo aplicado a aproximadamente 100% do DI., totalizando R\$ 25.320.766,63 de saldo aplicado em 30.04.2026.

Apesar de a carteira estar hoje quase integralmente concentrada no Sicoob, é importante registrar que **a concentração decorre, em grande parte, das limitações práticas encontradas no relacionamento com outras instituições financeiras**. Não se trata de ausência de busca por alternativas, mas sim de restrições operacionais, documentais e institucionais enfrentadas ao longo do processo.

No caso do BRB, a atuação foi concentrada na mitigação do risco de manutenção de valores expressivos em uma instituição que apresentava preocupação relevante sob a ótica de risco bancário. A consultoria apoiou a análise da exposição do condomínio, especialmente considerando que os recursos estavam acima dos limites ordinários de cobertura do Fundo Garantidor de Créditos.

Inicialmente, foram avaliadas alternativas para proteger os recursos sem necessidade de retirada imediata, incluindo a negociação de produtos financeiros. Entretanto, as alternativas disponíveis não se mostraram satisfatórias. O DPGE, por exemplo, não atendia adequadamente à necessidade de liquidez do condomínio.

Diante da negativa ou resistência do banco em viabilizar a retirada dos recursos, foi necessária ida presencial à instituição. Também foi discutida a possibilidade de abertura de reclamações e procedimentos junto à ouvidoria, Banco Central e CVM, caso o banco continuasse dificultando a movimentação. A atuação permitiu retirar aproximadamente R\$ 10 milhões e transferir os recursos para o Sicoob, reduzindo a exposição do condomínio a risco concentrado.

Foram também realizadas tratativas com o BTG para abertura de conta e avaliação de alternativas de investimento para o condomínio. A intenção era ampliar as opções de relacionamento bancário, permitir diversificação de instituições financeiras e eventualmente reduzir a concentração de recursos. Contudo, o processo não avançou como esperado em razão de entraves documentais. O documento de constituição apresentado não estava legível e também havia questões particulares relacionadas à regularização, o que dificultou a abertura da conta. Apesar de não ter havido êxito na abertura, a tentativa foi importante para buscar alternativas institucionais e reduzir a dependência de uma única instituição financeira.

Também foram realizadas tratativas com a área de condomínios do Itaú para abertura de conta e análise de alternativas de relacionamento bancário. Assim como no caso do BTG, o objetivo era ampliar o leque de instituições disponíveis para o condomínio, avaliar alternativas de investimento e criar opções para eventual movimentação ou diversificação dos recursos. O processo, entretanto, também não avançou devido à dificuldade relacionada ao documento de constituição, que não estava legível, além de questões específicas de regularização do condomínio. Essa tentativa reforça a importância de o condomínio organizar e atualizar sua documentação institucional, pois a qualidade dos documentos impacta diretamente a capacidade de relacionamento com instituições financeiras de maior porte.

Dessa forma, conclui-se que a gestão das aplicações financeiras buscou equilibrar rentabilidade, liquidez, segurança e viabilidade operacional. As taxas atualmente obtidas são favoráveis em relação ao mercado para o perfil das aplicações, os resgates históricos apresentaram remuneração adequada e a concentração atual no Sicoob deve ser compreendida dentro do contexto das tentativas realizadas para diversificação institucional e das limitações documentais existentes.

5. Anexos

ANEXO I: Tabela de posição de investimentos na data de 30/04/2026 no Sicoob:

Data Emissão	Data Saldo	Carteira	Nr Conta Corrente	Data Aplio	Valor Aplicado	Dt Carência	Índ. CM (%)	Resgate Parcial	Saldo Disponível	Data Resgate	Resgate Bruto	Resgate Líquido	Saldo Bruto	Previsão IR	Previsão IOF	Ganho Bruto Est./Real	IR Prev./Real
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.125.781-4	25/10/2024	1.160.000,00	24/11/2024	106,00	0,00	1.381.426,76		0,00	0,00	1.428.396,07	46.969,31	0,00	268.396,07	46.969,31
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.125.781-4	08/01/2025	266.000,00	07/02/2025	105,00	0,00	310.364,46		0,00	0,00	319.775,10	9.410,64	0,00	53.775,10	9.410,64
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.125.781-4	06/03/2025	300.000,00	05/04/2025	105,00	0,00	344.294,11		0,00	0,00	353.689,83	9.395,72	0,00	53.689,83	9.395,72
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.125.781-4	15/04/2025	80.000,00	16/04/2025	102,00	0,00	90.320,94		0,00	0,00	92.510,23	2.189,29	0,00	12.510,23	2.189,29
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.125.781-4	26/05/2025	200.000,00	25/06/2025	105,00	0,00	223.127,57		0,00	0,00	228.909,46	5.781,89	0,00	28.909,46	5.781,89
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.125.781-4	11/07/2025	100.000,00	10/08/2025	103,00	0,00	109.648,06		0,00	0,00	112.060,07	2.412,01	0,00	12.060,07	2.412,01
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.125.781-4	16/09/2025	100.000,00	17/09/2025	100,00	0,00	107.066,45		0,00	0,00	108.833,06	1.766,61	0,00	8.833,06	1.766,61
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.125.781-4	22/10/2025	83.270,68	23/10/2025	100,00	0,00	88.123,42		0,00	0,00	89.336,61	1.213,19	0,00	6.065,93	1.213,19
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.125.781-4	11/11/2025	16.776,95	12/11/2025	100,00	0,00	17.616,88		0,00	0,00	17.860,73	243,85	0,00	1.083,78	243,85
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.125.781-4	11/12/2025	85.695,73	12/12/2025	100,00	0,00	89.172,41		0,00	0,00	90.181,77	1.009,36	0,00	4.486,04	1.009,36
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.125.781-4	28/01/2026	147.000,00	29/01/2026	100,00	0,00	150.867,85		0,00	0,00	151.990,77	1.122,92	0,00	4.990,77	1.122,92
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.125.781-4	13/02/2026	14.267,70	14/02/2026	100,00	0,00	14.567,74		0,00	0,00	14.654,85	87,11	0,00	387,15	87,11
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.125.781-4	06/03/2026	236.800,00	07/03/2026	102,00	0,00	240.507,41		0,00	0,00	241.583,76	1.076,35	0,00	4.783,76	1.076,35
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.093.639-4	02/06/2023	19.026,82	30/11/2023	106,00	21.060,04	2.119,75		0,00	0,00	2.223,15	103,40	0,00	4.256,37	103,40
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.093.639-4	26/10/2023	80.000,00	24/04/2024	106,00	84.784,86	11.871,77		0,00	0,00	12.378,00	506,23	0,00	17.162,86	506,23
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.093.639-4	19/11/2025	251.349,56	20/11/2025	102,00	0,00	263.493,79		0,00	0,00	267.019,53	3.525,74	0,00	15.669,97	3.525,74
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.093.720-0	18/03/2025	400.000,00	19/03/2025	102,00	170.124,86	283.801,91		0,00	0,00	291.158,73	7.356,82	0,00	61.283,59	7.356,82
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.093.720-0	22/10/2025	60.000,00	23/10/2025	100,00	62.067,08	12,23		0,00	0,00	12,40	0,17	0,00	2.079,48	0,17
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.093.720-0	22/04/2026	100.000,00	23/04/2026	92,00	0,00	100.046,48		0,00	0,00	100.249,87	13,49	189,90	249,87	13,49
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	13/01/2023	3.067.747,26	13/07/2023	106,00	40.000,00	4.391.989,90		0,00	0,00	4.631.292,36	239.302,46	0,00	1.603.545,10	239.302,46
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	31/03/2023	98.207,63	28/09/2023	106,00	0,00	138.492,35		0,00	0,00	145.601,42	7.109,07	0,00	47.393,79	7.109,07
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	03/05/2023	13.983,40	31/10/2023	106,00	0,00	19.530,71		0,00	0,00	20.509,65	978,94	0,00	6.526,25	978,94
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	02/06/2023	16.779,15	30/11/2023	106,00	0,00	23.189,33		0,00	0,00	24.320,54	1.131,21	0,00	7.541,39	1.131,21
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	25/10/2024	1.000.000,00	24/11/2024	106,00	0,00	1.190.885,13		0,00	0,00	1.231.375,92	40.490,79	0,00	231.375,92	40.490,79
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	18/12/2024	1.000.000,00	17/01/2025	106,00	0,00	1.174.772,97		0,00	0,00	1.211.846,03	37.073,06	0,00	211.846,03	37.073,06
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	13/01/2025	400.000,00	12/02/2025	106,00	0,00	466.834,91		0,00	0,00	481.012,01	14.177,10	0,00	81.012,01	14.177,10
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	06/03/2025	200.000,00	05/04/2025	106,00	0,00	229.834,57		0,00	0,00	236.163,12	6.328,55	0,00	36.163,12	6.328,55
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	18/03/2025	300.000,00	19/03/2025	102,00	3.098,81	338.479,30		0,00	0,00	347.253,49	8.774,19	0,00	50.352,30	8.774,19
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	15/04/2025	200.000,00	16/04/2025	102,00	0,00	225.802,35		0,00	0,00	231.275,58	5.473,23	0,00	31.275,58	5.473,23
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	15/05/2025	200.000,00	14/06/2025	106,00	0,00	224.102,71		0,00	0,00	230.128,39	6.025,68	0,00	30.128,39	6.025,68
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	12/06/2025	200.000,00	12/07/2025	100,00	0,00	220.675,59		0,00	0,00	225.844,49	5.168,90	0,00	25.844,49	5.168,90
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	11/07/2025	200.000,00	10/08/2025	104,00	0,00	219.494,38		0,00	0,00	224.367,97	4.873,59	0,00	24.367,97	4.873,59
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	30/07/2025	100.000,00	29/08/2025	104,00	0,00	109.080,91		0,00	0,00	111.351,14	2.270,23	0,00	11.351,14	2.270,23
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	16/09/2025	300.000,00	17/09/2025	100,00	0,00	321.199,34		0,00	0,00	326.499,17	5.299,83	0,00	26.499,17	5.299,83
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	22/10/2025	120.000,00	23/10/2025	100,00	0,00	126.993,20		0,00	0,00	128.741,50	1.748,30	0,00	8.741,50	1.748,30
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	29/10/2025	70.000,00	30/10/2025	100,00	0,00	73.914,03		0,00	0,00	74.892,54	978,51	0,00	4.892,54	978,51
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	11/11/2025	100.000,00	12/11/2025	100,00	0,00	105.006,45		0,00	0,00	106.459,94	1.453,49	0,00	6.459,94	1.453,49
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	19/11/2025	9.125.876,12	20/11/2025	102,00	0,00	9.566.802,65		0,00	0,00	9.694.813,58	128.010,93	0,00	568.937,46	128.010,93
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	11/12/2025	200.000,00	12/12/2025	100,00	0,00	208.114,01		0,00	0,00	210.469,69	2.355,68	0,00	10.469,69	2.355,68
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	28/01/2026	250.000,00	29/01/2026	100,00	0,00	256.577,98		0,00	0,00	258.487,71	1.909,73	0,00	8.487,71	1.909,73
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	13/02/2026	200.000,00	14/02/2026	100,00	0,00	204.205,92		0,00	0,00	205.426,99	1.221,07	0,00	5.426,99	1.221,07
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	06/03/2026	199.900,00	07/03/2026	102,00	0,00	203.029,69		0,00	0,00	203.938,31	908,62	0,00	4.038,31	908,62
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	11/03/2026	250.000,00	12/03/2026	100,00	0,00	253.510,16		0,00	0,00	254.529,24	1.019,08	0,00	4.529,24	1.019,08
04/05/2026	30/04/2026	Em aberto	1.094.155-0	15/04/2026	250.000,00	16/04/2026	92,00	0,00	250.409,98		0,00	0,00	251.125,55	119,03	596,54	1.125,55	119,03

ANEXO II: Tabela de investimentos resgatados no Sicoob:

Data Emissão	Data Saldo	Carteira	Nr Conta Corrente	Data Aplic	Valor Aplicado	Dt Carência	Índ. CM (%)	Resgate Parcial	Saldo Disponível	Data Resgate	Resgate Bruto	Resgate Líquido	Saldo Bruto	Previsão IR	Previsão IOF	Ganho Bruto Est./Real	IR Prev./Real
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.639-4	16/01/2023	306.900,00	16/07/2023	106,00	0,00	0,00	24/03/2025	339.644,30	333.495,11	0,00	0,00	0,00	32.744,30	6.149,19
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.639-4	02/03/2023	17.561,36	03/03/2023	100,00	0,00	0,00	30/03/2023	17.740,60	17.691,94	0,00	0,00	0,00	179,24	48,66
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.639-4	31/03/2023	42.862,76	28/09/2023	106,00	0,00	0,00	01/11/2024	46.698,40	45.931,36	0,00	0,00	0,00	3.835,64	767,04
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.639-4	03/05/2023	17.924,98	31/10/2023	106,00	0,00	0,00	24/03/2025	20.588,90	20.104,12	0,00	0,00	0,00	2.663,92	484,78
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.639-4	25/10/2023	159.940,00	26/10/2023	92,00	0,00	0,00	26/10/2023	160.009,57	159.942,15	0,00	0,00	0,00	69,57	67,42
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.639-4	26/10/2023	79.942,15	27/10/2023	98,00	0,00	0,00	01/11/2024	88.692,08	87.160,84	0,00	0,00	0,00	8.749,93	1.531,24
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.720-0	16/01/2023	165.590,89	17/01/2023	100,00	0,00	0,00	28/02/2023	167.813,25	167.313,21	0,00	0,00	0,00	2.222,36	500,04
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.720-0	17/01/2023	145.500,53	18/01/2023	100,00	0,00	0,00	17/02/2023	146.091,12	145.746,67	0,00	0,00	0,00	590,59	344,45
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.720-0	06/02/2023	16.091,53	07/02/2023	100,00	0,00	0,00	30/03/2023	16.300,95	16.253,83	0,00	0,00	0,00	209,42	47,12
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.720-0	13/02/2023	250.752,28	14/02/2023	100,00	0,00	0,00	30/03/2023	252.962,21	252.232,82	0,00	0,00	0,00	2.209,93	729,39
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.720-0	09/03/2023	104.011,23	10/03/2023	100,00	0,00	0,00	28/04/2023	105.737,08	105.348,76	0,00	0,00	0,00	1.725,85	388,32
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.720-0	13/03/2023	140.527,28	14/03/2023	100,00	0,00	0,00	29/12/2023	154.958,73	152.072,44	0,00	0,00	0,00	14.431,45	2.886,29
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.720-0	21/03/2023	171.609,16	22/03/2023	100,00	0,00	0,00	20/04/2023	172.466,23	171.980,02	0,00	0,00	0,00	857,07	486,21
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.720-0	27/03/2023	26.922,66	28/03/2023	100,00	0,00	0,00	30/03/2023	26.963,70	26.925,84	0,00	0,00	0,00	41,04	37,86
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.720-0	13/04/2023	257.172,76	14/04/2023	100,00	0,00	0,00	29/05/2023	259.651,32	258.852,99	0,00	0,00	0,00	2.478,56	798,33
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.720-0	12/05/2023	200.000,00	13/05/2023	100,00	0,00	0,00	29/12/2023	206.267,37	204.752,26	0,00	0,00	0,00	6.267,37	1.515,11
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.720-0	27/11/2024	156.000,00	27/12/2024	106,00	0,00	0,00	31/12/2025	176.505,26	172.839,52	0,00	0,00	0,00	20.505,26	3.665,74
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.093.720-0	12/06/2025	200.000,00	13/06/2025	100,00	0,00	0,00	05/03/2026	217.831,46	214.265,16	0,00	0,00	0,00	17.831,46	3.566,30
04/05/2026	30/04/2026	Resgatadas	1.094.155-0	02/03/2023	20.894,09	03/03/2023	100,00	0,00	0,00	30/03/2023	21.107,35	21.049,45	0,00	0,00	0,00	213,26	57,90

ANEXO III: Saldos em 30/04/2026 por tipo de conta no Sicoob e BRB e histórico:

DESCRIÇÃO	SICOOB	BRB	TOTAL
Fundo de Reserva	R\$ 281.620,68	64.691,47	R\$ 346.312,15
Recuperação de Crédito	R\$ 3.249.782,31		R\$ 3.249.782,31
Taxa Extra	R\$ 21.067.726,33	57.293,77	R\$ 21.125.020,10
Taxa Ordinária	R\$ 391.421,00	R\$ 309,80	R\$ 391.730,80
Total	R\$ 24.990.550,32	R\$ 122.295,04	R\$ 25.112.845,36

